

GAZETA

Norte Mineira



ANO XXIII | Nº 7015

MONTES CLAROS, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2023

@GAZETANORTEMINEIRA



A Comissão de Segurança Pública (CSP) vai promover uma audiência nesta quarta-feira (19), às 10h, para debater os ataques às escolas no país. O foco serão as possíveis causas dos ataques e a busca de sugestões legislativas para a situação. A audiência vai debater também mudanças na atuação de agentes públicos e privados na prevenção desses ataques.

POLÍTICA 3

Comissão de Segurança Pública terá amplo debate sobre ataques nas escolas

SAÚDE 6

Vacinação bivalente contra covid-19 supera 9 milhões de doses

IBGE: volume de serviços cai 3,1% em janeiro em relação a dezembro

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no país caiu 3,1% em janeiro deste ano, em comparação a dezembro de 2022, quando alcançou recorde histórico. Em relação a janeiro de 2022, o volume de serviços teve expansão de 6,1%, vigésima terceira taxa positiva consecutiva. O avanço do volume de serviços no Brasil foi acompanhado por 25 das 27 unidades da federação. As principais contribuições positivas foram identificadas em São Paulo (4,3%), Rio de Janeiro (8,2%), Minas Gerais (10,9%), Paraná (12,1%) e Rio Grande do Sul (11,5%). Por outro lado, os únicos resultados negativos do mês ocorreram no Mato Grosso do Sul (-6,4%) e no Acre (-2%).

ECONOMIA 12

Montes Claros promove sua 10ª Conferência Municipal de Saúde



A abertura da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Montes Claros foi realizada na última quinta-feira (13), evento que este ano tem o tema "Amanhã Vai Ser Outro Dia". As conferências municipais são espaços democráticos de debates coletivos que buscam o avanço dos serviços de Saúde no âmbito de cada cidade. A programação da conferência incluiu as palestras "O Brasil que temos, o Brasil que queremos", "O papel do controle e dos movimentos sociais para salvar vidas", "Garantir direitos, defender o SUS e a democracia" e "Amanhã vai ser outro dia para todos, todas e todes".

SAÚDE 6

SEGURANÇA PÚBLICA 8

PCMG se mobiliza para prevenir e coibir crimes no ambiente escolar

Prefeitura de Mocim participa de Seminário Estadual de Convivência com a Seca

A Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, em parceria com a Amams, promoveu o "Seminário Estadual de Convivência com a Seca 2023". O evento, realizado no auditório da sede da Amams, em Montes Claros, reuniu gestores e coordenadores da Defesa Civil de municípios afetados pela seca e estiagem prolongada das regiões Norte, Noroeste e Central de Minas, além dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O seminário foi conduzido pelo chefe do Gabinete Militar do Governo de Minas, Coronel Carlos Frederico Ottoni Garcia, e também contou com a participação do Tenente-Coronel Carlos Eduardo Lopes, coordenador-adjunto da Defesa Civil do Estado.

SAÚDE 5

CIDADE 4

Exames de laboratórios privados indicam aumento de casos de dengue



O número de exames com resultado positivo para dengue, realizados em laboratórios privados entre os dias 17 e 23 de março, cresceu 221%, em relação à primeira semana epidemiológica de 2023 (30/12/2022 a 5/1/2023). Os dados são da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) e mostram evolução de 26,51% para 33,74% na positividade dos resultados nesse período.

SAÚDE 6

Coudet vê derrota 'inexplicável': 'Fizemos melhor jogo do ano'

Apesar da derrota por 2 a 1 para o Vasco, o técnico Eduardo Coudet aprovou a atuação do Atlético na partida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, nesse sábado (15/4), no Mineirão, em Belo Horizonte. O treinador argentino considerou que o Galo teve a melhor atuação na temporada e lamentou o resultado. "É muito difícil falar de erro defensivo. Tomamos os gols, mas não sofremos".



ESPORTE 11



Inteligência artificial aliada ao Poder Judiciário: como o Brasil está em relação ao resto do mundo?

Capaz de oferecer benefícios vitais para o futuro das empresas, a Inteligência Artificial, conhecida como IA, tem revolucionado os modelos de gestão e ampliado a produtividade do universo corporativo ao longo dos últimos anos. Não à toa, a tecnologia tornou-se uma aliada essencial das instituições, principalmente ao ampliar o leque de ofertas de soluções tecnológicas que aprimoram inúmeros setores na identificação de pontos falhos e positivos, orientando assim processos internos e externos.

E, claro que o setor jurídico não poderia ficar de fora. Realidade no Poder Judiciário, segundo um levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mediante parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 111 projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento nos tribunais brasileiros fizeram uso da inteligência artificial no Poder Judiciário em 2022, contra apenas 41 projetos apontados em 2021. Isto



DIVULGAÇÃO

demonstra um aumento de 171% das iniciativas no segmento.

Vale lembrar que embora não seja um tema novo, a aplicação da IA está tomando proporções jamais

vistas, principalmente no setor jurídico, diante do crescimento das legaltechs - startups que dispõem de serviços gerenciados por uma inovação tecnológica. Inclusive, já

é possível observar impactos positivos no sistema judiciário brasileiro no que diz respeito aos litígios.

Porém, como o âmbito jurídico possui características próprias

com relação a arbitragem das problemáticas da população, tanto as instituições governamentais como internacionais vêm dedicando esforços e atenção para que os direitos fundamentais sejam garantidos na implementação de projetos de IA.

Ademais, é notável que há uma preocupação global pela qualidade do sistema judiciário, por isso a busca pela implementação de tecnologias mais avançadas no setor é uma preocupação que assola cada vez mais os profissionais. Inclusive, ainda nesta linha, 193 Estados Membros da ONU adotaram, em 2015, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e uma das metas estabelecidas é a existência de sistemas jurídicos mais acessíveis, providos de eficácia, responsabilidade e inclusão.

Nesse sentido, o Supremo Tribunal Federal (STF) submeteu a inúmeros testes a ferramenta tecnológica intitulada "RAFA 2030 - Redes Artificiais Focadas

na Agenda 2030", que auxiliará os magistrados e servidores na identificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de comparação semântica.

O Conselho da Europa também está atento ao uso da IA no sistema judicial e, por isso, divulgou em 2018 a primeira Carta Ética Europeia, destinada ao setor público e privado, listando cinco princípios essenciais para a aplicação ética e justa da IA no segmento.

Portanto, embora ainda cautelosa, a ascensão da inteligência artificial no judiciário demonstra-se ainda mais imponente e, justamente por isso, o governo brasileiro tem mapeado seu respectivo uso nos tribunais brasileiros. Afinal, embora seja indiscutível os avanços na produtividade, qualidade e gestão dos tribunais, há alguns riscos no que diz respeito à manutenção da ordem pública e a proteção de todos os interesses e direitos envolvidos.

Economia autônoma é tendência ao redor do mundo

Não é novidade que a tecnologia tem conquistado um espaço importante no ecossistema de inovação. Isso acontece porque nos últimos anos, os avanços tecnológicos contribuíram para o surgimento de recursos, que facilitam o dia a dia de empresas e pessoas ao redor do mundo, como a Inteligência Artificial (IA), Big Data, Blockchain e Cloud Computing -

armazenamento de informações e de softwares na nuvem.

Nesse sentido, a pergunta que pode prevalecer na cabeça de muitos é: a tecnologia pode mudar ainda mais a nossa economia? Bom, se pararmos para pensar que a todo momento surge uma nova funcionalidade tecnológica, capaz de automatizar tarefas diárias, a resposta é SIM!

Afinal, por meio do constante processo de digitalização, algumas atividades deixaram de precisar da participação humana e passaram a ser conduzidas a partir de algoritmos e máquinas de inteligência virtual, abrindo espaço para que os profissionais invistam na educação, praticando habilidades mais avançadas e estratégicas. Um grande exemplo disso, é a indústria

automotiva, mais especificamente, dos carros autônomos.

Parecidos com cenas de filmes de ficção-científica, eles não precisam da presença de um motorista para serem conduzidos. Graças à presença da IA e de sensores espalhados pelo veículo, os carros autônomos são capazes de detectar as melhores rotas para levar os respectivos passageiros ao seu destino.

Outro exemplo, é a Inteligência Artificial do ChatGPT, que causou recentemente uma intensa movimentação no setor de tecnologia, principalmente por conseguir criar textos, poemas, letras de músicas e até passar na primeira fase da prova da OAB. Por meio dele, o usuário consegue conservar com a plataforma e ainda obter respostas automaticamente.

Em outras palavras, o mundo tecnológico está em plena atualização. Os carros autônomos e o ChatGPT são só um pedacinho desse conceito que tem conquistado o mundo todo. Por isso, é importante estar atento às tendências de inovação e se preparar para o que está por vir. Quando falamos sobre o desenvolvimento da tecnologia, o céu é o limite!

DANIEL GUEDES
CO-FUNDADOR DA SOCILAW

Os fins eliminam os meios

Fico pensando que, no final das contas, a culpa é toda daquele filme: "O Segredo", que tornou popular a Lei da Atração. O tal do "Segredo" (que não é segredo) dizia que a correta mentalização, com afeto e intensidade, ativa as forças do Universo para atrair o objeto do desejo. Com a correta mentalização (ou, como gritam gurus motivacionais, com o correto "mindset"), você para de atrair o que não quer e passa a atrair dinheiro, amor, aventuras. A Neurociência demonstra que uma parte dessa premissa não está de todo errada: visualizar a linha de chegada melhora o desempenho dos corredores, visualizar (e manter uma imagem constante) de seus objetivos permitem um maior índice de sucesso do que fazer as coisas a esmo. Mas não consta que colocar imagens de barcos, carrões e mansões coladas numa cartolina aumentem a chance de atrair tudo isso no futuro.

Então, pergunta a agradável pessoa aí do outro lado da tela: por que começar o texto atacando a tal da Lei da Atração? Na ver-

dade, o que está atacando é uma doença mais profunda e de grande amplitude em nosso mundo, que é o extrapolar da lei de Machiavel: "Os Fins justificam os Meios". A frase é de Ovídio, mas foi atribuída a Nicolau Machiavel, filósofo ou cientista político na Florença do início do século XVI. O maquiavélico Nicolau ensinava que, se você atinge determinado resultado, não interessa os meios utilizados para chegar lá. Não precisamos dizer que muita gente acredita e pratica essa lei de Machiavel, ou de Ovídio, ou do Jogo de Poder em qualquer agrupamento humano. Mas essa lei parece estar sendo abolida por nossa Era Digital: estamos num mundo em que as pessoas tentam chegar aos fins sem passar pelos meios.

Uma cliente, professora há décadas, entrou em Burnout severo pelas pressões incríveis que sofria na escola: o professor deveria produzir a "gamificação" do ensino, tornando o mesmo mais divertido, mais aventureiro, como um vídeo game. A ideia não é ruim, mas a par-

te geradora de Burnout é decretar ao corpo Docente os Fins, fazer um ensino com inspiração em vídeo games, sem apresentar os Meios, ou seja, Como fazer essa transposição, Como criar um ambiente digital favorável ao tal Ensino-Vídeo Game? A atitude da escola é um "SE Vira" gigantesco. Essa falta de orientação dos Meios impedem os Fins. E a culpa é de quem está abaixo.

Um conhecido me contou que apontou para um estagiário um erro que ele cometia, de maneira repetida. Explicou como uma tarefa deveria ser realizada. O rapaz foi reclamar no RH sobre o "assédio moral" que estava sofrendo e fez uma denúncia falsa no Ministério do Trabalho. A tal da Geração Z, ou Geração "Floco de Neve" reage violentamente a qualquer tipo de correção e derrete diante das dificuldades? Essa é a visão de chefes, professores e empregadores. Mas a questão pode ser ainda mais grave e profunda: uma educação e realização de tarefas baseada no "Recorta e Cola" faz com que os alunos realizem as tarefas copiando e colando trechos

DIVULGAÇÃO



do trabalho de outras pessoas sem ter noção de como o conhecimento foi construído, como pode ser aplicado e quais dúvidas podem ser geradas, levando a mais respostas. A tarefa é fazer um trabalho sobre o Quilombo do Palmares, eu vou lá, recorto e colo alguns textos sobre o assunto, organizo e entrego. Sem saber nada sobre Quilombo, Palmares ou Zumbi. Produzir um fim elimina o Processo que levaria a esse fim. Quando chega na vida profissional e o chefe aponta uma

falha estrutural de método ou de entendimento do COMO chegar a um resultado, então vamos denunciar esse assediador moral.

Coloco os dois lados da moeda para garantir ataques de gregos e troianos: o gestor que coloca os fins sem apontar os meios é tão incapaz quanto um funcionário que comete o mesmo erro na mesma planilha e não consegue entender ONDE está a sua falha de entendimento, que gera o erro.

Os Coros da Tragédia grega can-

tam que as desgraças acontecem pela Irreflexão, a incapacidade de se debruçar sobre seus atos para evitar cometer erros graves e irreparáveis. Vivemos numa sociedade digital em que as pessoas acreditam que, se tiverem o mindset correto, podem atingir qualquer objetivo. E não podem.

Raul Seixas terminou uma de suas músicas com a frase: Eu sou o Início, o Fim e o Meio. Hoje ele cantaria: Eu sou o Fim, com pouco Início e nenhum Meio.

MARCO ANTONIO SPINELLI
MÉDICO, COM MESTRADO EM PSQUIQUIRIA PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, PSICO-TERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO STRESS - O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA PRESSÃO

Corpinho de 20? Não, obrigada!

Já ouviu aquela frase, "eu queria ter meu corpinho dos 20 anos com a cabeça que tenho hoje"? Eu não queria, não. Obrigada.

Jamais faria de novo as loucuras com a mentalidade que tenho hoje e deixaria de viver experiências incríveis que só a juventude e a cabeça de vento permitiram.

Com trinta anos me casei e tive filhos. Já achei tarde, porque filhos consomem uma energia física imensa!

Com 40 anos estava completamente absorvida pelo trabalho, me dedicava dez, doze horas por dia, sábado, domingo, feriado, dia santo...

E, aos 50 anos, me deparei com a Sra. Maturidade. Não, bem, o corpinho não é o mesmo dos 20 anos,

mas hoje eu sei muito bem o que fazer com ele.

Cuido dele com todo o carinho, creminhos, massagens, mãos. Sei a roupa que me cai bem, dispensei salto alto. A maturidade me deu um caso de amor comigo mesma. E isso é bom.

Filhos criados, aposentada, tempo o tempo todo para pensar em uma única pessoa: euzinha.

Sabe o que é tomar banho sem interrupções? Assistir a um filme no cinema segunda-feira à tarde? Almoçar com uma amiga? A maturidade nos dá liberdade de tempo. É de uma riqueza infinita isso.

Com o tempo sobrando, podemos pensar em trabalhar não por dinheiro exclusivamente (apesar de o dinheiro ser bom, muito bom),

mas buscar nosso propósito de vida.

Com as expectativas aumentando constantemente, não estamos mais no final da vida, talvez na metade dela. O que fazer, então, com os anos que temos pela frente? As mulheres maduras que conheço estão buscando prazer, realização e plenitude.

Por este motivo, muitas mulheres nessa fase se lançam em novos projetos e empreitadas. Nunca se ouviu tanto o termo "transição de carreira". Muitas passam a atuar em projetos sociais, assistenciais, se voltam para o encontro da religião e do eu divino.

Com 20 anos eu nem pensava no que era meditação. Aos 50 consigo meditar em fila de banco, por

exemplo. A maturidade nos permite sermos pessoas melhores, mais úteis, pacientes e amáveis. Não sejamos cínicas de dizer que estamos na "melhor idade".

Com as expectativas aumentando constantemente, não estamos mais no final da vida, talvez na metade dela. O que fazer, então, com os anos que temos pela frente? As mulheres maduras que conheço estão buscando prazer, realização e plenitude.

As dificuldades são grandes, nosso corpo não obedece sem resistência aos nossos comandos. Temos de lidar com escolhas erradas que fizemos pelo caminho.

Mas a maturidade nos dá a opção de sermos nossa melhor versão. Não, bem, eu não gostaria de ter meu corpo de 20 anos. Prefiro ser, hoje, a minha melhor versão.

ELIANE BODART
EX-JUÍZA DE DIREITO, MASTER LOVE E AUTORA DE SEIS LIVROS, INCLUINDO O LANÇAMENTO "ESTILO AGELESS: HISTÓRIAS DA MULHER +"

Comissão de Segurança Pública terá amplo debate sobre ataques nas escolas

A Comissão de Segurança Pública (CSP) vai promover uma audiência nesta quarta-feira (19), às 10h, para debater os ataques às escolas no país. O foco serão as possíveis causas dos ataques e a busca de sugestões legislativas para a situação. A audiência vai debater também mudanças na atuação de agentes públicos e privados na prevenção desses ataques.

O requerimento (REQ 10/2023-CSP) para a realização da audiência é de autoria do senador Ângelo Coronel (PSD-BA). Na justificativa do seu pedido, ele lembra que o Brasil vivenciou, em março e abril, dois ataques brutais a escolas de São Paulo e de Santa Catarina. Ressaltou que é papel da CSP "discutir de maneira profunda esses fatos, a fim de apontar possíveis mecanismos que evitem a repetição desse mal".

Foram convidados representantes do governo, como o secretário executi-

vo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli, o secretário de Segurança do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, o Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, Aurélio José Pelozato da Rosa e a secretária de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, Zara Figueiredo.

Coronel solicitou também a participação de representantes das principais redes sociais como o presidente da Google-Brasil, Fábio Coelho, o diretor de Políticas Públicas da Meta no Brasil, Murillo Laranjeira e o responsável jurídico pelo Telegram no Brasil, Campos Thomaz & Meirelles Advogados. Convidou representantes da imprensa, como o presidente da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Flávio Lara Resende e o presidente executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Antônio Rech. Além deles, foram

convidados outros representantes da sociedade civil como o presidente do Conselho Federal de Psicologia, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho e especialistas na área educacional. O senador também pediu que o Ministério Público participe.

A audiência está marcada para o Plenário 15 da Ala Senador Alexandre Costa e terá caráter interativo, com a possibilidade de participação popular. Dúvidas, críticas e sugestões poderão ser enviadas pelo portal e-Cidadania ou pelo telefone 0800 0612211.

O evento será interativo: os cidadãos podem enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal e-Cidadania, que podem ser lidos e respondidos pelos senadores e debatedores ao vivo. O Senado oferece uma declaração de participação, que pode ser usada como hora de atividade comple-



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

mentar em curso universitário, por exemplo. O Portal e-Cidadania tam-

bém recebe a opinião dos cidadãos sobre os projetos em tramitação no

Senado, além de sugestões para novas leis. (Agência Senado)

Primeira LDO do Governo chega ao Congresso com mínimo de R\$ 1.389 para 2024

O Congresso Nacional recebeu, na última sexta-feira (14), o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024, a primeira do Governo Federal. A peça orçamentária tem 990 páginas e foi registrada como PLN 4/2023. O governo cumpriu o prazo legal que termina dia 15 de abril. A previsão do salário mínimo para 2024 é de R\$ 1.389,00, geralmente uma das informações mais destacadas na divulgação do projeto da LDO.

A proposta segue agora para análise da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), que tem a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) como presidente. A CMO ainda deve escolher o parlamentar que responderá pela relatoria do projeto da LDO.

O cenário divulgado com os principais parâmetros macroeco-



LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO

nômicos projeta para o próximo ano crescimento da economia (PIB) de 2,34%, inflação (IPCA) de 3,52%, média de taxa Selic de

11,08% e câmbio médio do dólar em R\$ 5,25.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o projeto da LDO

para 2024 tem por base as regras atuais do teto de gastos públicos. A proposta prevê, entretanto, que o Orçamento de 2024 poderá ter despesa primária em valor superior ao teto de gastos, já que o governo Lula pretende aprovar o novo arcabouço fiscal brasileiro nos próximos meses.

Ainda segundo o ministério, as mudanças que o governo federal vier a promover nas regras de reajuste do salário mínimo serão incorporadas na elaboração do Orçamento de 2024.

Embora o PLN 4/2023 estabeleça meta de resultado primário zero, sem déficit nem superávit, ele abre a possibilidade de haver variação nessa previsão de R\$ 28,7 bilhões para mais ou para menos. O documento deixa claro que essa previsão poderá ser alterada com a aprovação do novo ar-

cabouço fiscal a ser proposto pelo governo federal ao Congresso.

Na justificativa do projeto da LDO 2024, o governo demonstra otimismo em aprovar este ano as reformas tributária, regulatória e fiscal, com o objetivo de "impulsionar a atividade econômica, permitindo a redução estrutural dos juros e facilitando decisões de investimento e consumo".

"O novo arcabouço fiscal do país deve ter o objetivo de fortalecer a credibilidade e o protagonismo da política fiscal, garantir trajetória sustentável da dívida pública e conceder mais flexibilidade e espaço fiscal aos investimentos públicos e programas que reduzam as desigualdades sociais", acrescenta o texto.

A proposta deve ser enviada como um projeto de lei complementar, que começa a tramitar

pela Câmara dos Deputados.

Prevista na Constituição de 1988, a LDO define as metas e prioridades da administração pública federal para o próximo exercício, além de orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). A LDO contém a estrutura e a organização do Orçamento, regras relativas às transferências de recursos, à dívida pública federal e à política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento.

A peça tem que ser aprovada pelos parlamentares até 17 de julho de cada ano; caso contrário, o Congresso não pode entrar em recesso. O projeto do Executivo será avaliado pela CMO, onde haverá discussões, apresentação de emendas e votação de relatórios. (Agência Senado)

Marcelo Castro vai relatar projeto da reforma eleitoral

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) foi designado o novo relator do projeto de lei da reforma eleitoral (PLP 112/2021). A matéria está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Castro disse que pretende aprovar o projeto na CCJ ainda neste primeiro semestre de 2023. Ele quer que as mudanças eleitorais que forem aprovadas sejam válidas já para as próximas eleições municipais, em 2024.

O projeto de lei complementar teve origem na Câmara dos Deputados, onde foi aprovado em setembro de 2021. A proposta é considerada

como um novo Código Eleitoral, pois busca consolidar toda a legislação eleitoral e as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Uma das medidas é a quarentena de quatro anos antes das eleições para certas categorias, como juízes e policiais. Para fins de distribuição de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral, o texto prevê a contagem em dobro de votos em mulheres ou em pretos.

A proposta regulamenta as chamadas candidaturas coletivas para os cargos de deputado e de vereador. Esse tipo de candidatura caracteriza-se pelas tomadas de decisão em

grupo, como se fosse uma espécie de "mandato coletivo".

O novo Código regulamenta também questões como prestação de contas, crimes eleitorais, doações, limites de gastos, campanha partidária e pesquisas eleitorais.

"Fui oficializado hoje como relator do Novo Código Eleitoral. Minha expectativa é que o projeto de lei seja aprovado na CCJ ainda neste semestre e continue seu rito de forma ágil para que as mudanças possam valer já para as próximas eleições municipais", publicou Castro no Twitter. (Agência Câmara/ Agência Senado)



DIVULGAÇÃO

DE OLHO NA
CIDADE
COM FILIPE GUSMÃO
SEGUNDA
QUARTA
SEXTA
19h
AO VIVO
GNM 2.1
99847-2759

OPORTUNIDADE
VENDE-SE
Cobertura de luxo, ao lado do Hotel Dubai, Edifício Dr. Jose Estevam, com vista privilegiada e preço de oportunidade!
Ligue agora e faça-nos uma visita!
(38) 9 8401-7670

Prefeitura de Moc participa de Seminário Estadual de Convivência com a Seca

“Na região chove em média 1000 mm por ano, mas não temos a cultura de segurar essa água; [nós] precisamos de políticas públicas mais perenes”, pontuou o vice-prefeito, Guilherme Guimarães



A Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, em parceria com a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), promoveu o “Seminário Estadual de Convivência com a Seca 2023”. O evento, realizado no auditório da sede da Amams, em Montes Claros, reuniu gestores e coordenadores da Defesa Civil de municípios afetados pela seca e estiagem prolongada das regiões Norte, Noroeste e Central de Minas, além dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O seminário foi conduzido pelo chefe do Gabinete Militar do Governo de Minas, Coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, e também contou com a participação do Tenente-Coronel Carlos Eduardo Lopes, coordenador-adjunto da Defesa Civil do Estado. Participaram do encontro representantes da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil (Cedec-MG), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Programa Água Doce, Instituto Estadual de Flores-

tas (IEF), Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (IDENE) e Secretaria Estadual de Saúde.

O objetivo do seminário foi integrar as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINP-DEC, e incentivar o planejamento e preparação para mitigar o sofrimento da população afetada pelos impactos da seca.

Durante o seminário foi anunciada a entrega de cestas básicas, mediante alinhamento do governo do Estado com os municípios, para as famílias em situação de vulnerabilidade e fragilidade alimentar, além de água potável, através de caminhões-pipa. Também foi divulgado o projeto Água Doce, de implantação de estações de dessalinização. “Já foram instaladas 14 estações, e a previsão é de instalar 60 nessa primeira etapa. Estamos com o planejamento pronto para uma segunda etapa, que prevê a instalação de mais 30 estações, para

entregar água potável às comunidades rurais”, explicou o coordenador-adjunto da Defesa Civil Estadual.

Representando o prefeito Humberto Souto, o vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, destacou a importância da união de esforços e a necessidade de um projeto dos governos estadual e federal para garantir recursos hídricos para o Norte de Minas. “Primeiro, nós precisamos dessa emergência, porque não se cuidou. Na região chove em média 1000 mm por ano, mas não temos a cultura de segurar essa água. Segundo, precisamos de políticas públicas mais perenes”, pontuou.

Guilherme Guimarães ressaltou que a região norte-mineira não recebe um grande investimento há mais de 30 anos. “O seminário é uma oportunidade importante, mas temos que olhar para frente. Precisamos ter uma política estratégica, efetiva, inteligente. A atenção que a gente pede do governo estadual

e do governo federal é que tenham um projeto de garantia de recursos hídricos, com construção de médias e grandes barragens a médio e longo prazo, construção de barragens de infiltração e barragens subterráneas, onde for possível”, avaliou.

O vice-prefeito explica que a Prefeitura de Montes Claros tem feito a sua parte, exigindo, desde 2017, a construção de reservatórios de amortecimento e reuso da água da chuva nos médios e grandes empreendimentos imobiliários, contribuindo para a utilização racional do líquido. “Água é fundamental para a vida e para o desenvolvimento econômico. As regiões mais pobres são aquelas que têm falta de água. E aqui nós temos muita água, só que concentrada. Então, os governos precisam se mobilizar pelo futuro do Norte de Minas. Só assim poderemos, efetivamente, superar essa situação, que não poderia mais ser emergencial”, concluiu.

Soter Magno, secretário muni-

cipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, destacou que a Prefeitura de Montes Claros desenvolve ações o ano inteiro para minimizar os efeitos da estiagem prolongada. “Além de barramentos e coleta de água da chuva, que beneficiam principalmente a agricultura familiar e pequenos produtores, também realizamos o replantio de árvores para revitalizar as nascentes, as matas ciliares e tudo aquilo que

envolve a permeabilidade da água da chuva através das plantas”, destacou.

De acordo com o secretário, nos últimos dois anos a Prefeitura distribuiu mais de 15 mil mudas de árvores nativas, frutíferas e ornamentais. “Também foram plantadas, pela própria Secretaria de Meio Ambiente, mais de 10 mil mudas, exatamente para colaborar com a natureza”, completou. (Texto: Jerusa Arruda)

Bairros Independência e Interlagos serão contemplados com pavimentação

Dentro do projeto de asfaltar todas as ruas da cidade que ainda não contam com o benefício, a Prefeitura de Montes Claros continua trabalhando em ritmo intenso. Atualmente, os serviços estão avançando em ruas dos bairros Independência e Interlagos, ambos na região leste da cidade, além da Cidade Industrial (região norte); e Jardim São Geraldo II (parte sul).

No Interlagos, as obras já estão sendo finalizadas na rua Camaçari,

enquanto que na rua Lagoa Tangança os serviços de mistura da brita e preparação da base foram intensificados. São mais de 450 metros de asfalto, somando as duas ruas.

No bairro Independência, a Prefeitura está concluindo as ruas Polônia e Irlanda. Já as ruas Suíça e Escócia estão recebendo os serviços de mistura da brita e preparação da base. Lá, são mais de 330 metros de ruas recebendo o benefício.



FÁBIO MARCAL

Codema realiza sua 162ª reunião ordinária



Foi realizada a 162ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) de Montes Claros. O encontro aconteceu no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMMA). Na oportunidade, foram analisados e aprovados processos diversos.

Naira Ohana, representante da Eurofarma, gigante do ramo farmacêutico que está abrindo uma fábrica no novo Distrito Industrial de Montes Claros, fez uma apresentação sobre a estrutura e as ações da unidade.

Nos assuntos gerais, o conselheiro Juvenal Mendes Oliveira, do Sindicato Rural de Montes Claros,

anunciou a doação de livros e artigos para a implantação de uma biblioteca ambiental na SEMMA, que teve aprovado pelos conselheiros o nome de “Biblioteca Ambiental Julius César Denucci”, em homenagem ao empresário, ambientalista e ex-presidente do CODEMA.

O secretário municipal de Meio

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Montes Claros e também presidente do CODEMA, Soter Magno, agradeceu a presença de todos, ressaltando que a reunião foi produtiva e que o CODEMA vem cumprindo seu papel de defender os interesses da coletividade. (Texto: André Senna)

FAZENDO O BEM

Empresas que contribuem com o CCVEC:

ENGENMEG
ENGENHARIA ELETROMECÂNICA
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
ESPECIALIZADA EM ELETROMECÂNICA,
HIDRÁULICA, PNEUMÁTICA, MANUTENÇÃO
INDUSTRIAL, SERVIÇO DE USINAGEM E
SOLDA!
038984146391

AC
ART CENTER
SUA IMAGINAÇÃO É O LIMITE...
(38) 9.9177-1413
GRÁFICA / CAMISAS EM GERAL
BRINDES, BANNER, ADESIVOS
BONÉS, PLACAS, SILK...
artcentermoc.negocio.site
artcentermoc | artcentermoc@gmail.com
RUA DR. SANTOS, 256 - 2º ANDAR - SALA 204 - CENTRO
MONTES CLAROS - MG
(PRÉDIO AO LADO DA LOJA SKALA MALHARIA)
Deus seja Louvado!

PAPELARIA GUTENBERG
(38) 3214-1275

bio+
SOLUÇÕES AMBIENTAIS
QUALIDADE DESDE 2011
ATENDEMOS EMPRESAS E RESIDÊNCIAS
A VIDA É MAIS SAUDÁVEL SEM PRAGAS URBANAS!
Agende um orçamento:
(38) 3222-9797

\$ R\$ 5,21
Cotação DÓLAR - REAL

€ R\$ 5,49
Cotação EURO - REAL

Gasolina R\$ 4,85

Diesel comum R\$ 6,49

Etanol R\$ 3,48

Temperatura Máx.: 26°
Min.: 19°

19h
Fechamento

Montes Claros promove sua 10ª Conferência Municipal de Saúde



A abertura da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Montes Claros foi realizada na última quinta-feira (13), evento que este ano tem o tema “Amanhã Vai Ser Outro Dia”. As conferências municipais são espaços democráticos de debates coletivos que buscam o avanço dos

serviços de Saúde no âmbito de cada cidade.

A programação da conferência incluiu as palestras “O Brasil que temos, o Brasil que queremos”, “O papel do controle e dos movimentos sociais para salvar vidas”, “Garantir direitos, defender o SUS e a democracia”

e “Amanhã vai ser outro dia para todos, todas e todos”. Será também realizada a apresentação de propostas para serem levadas à 17ª Conferência Estadual de Saúde. Essas propostas serão votadas, assim como os delegados que representarão Montes Claros na Conferência Estadual.

“A conferência é a oportunidade de avaliar os serviços de saúde do nosso Município, escutando a comunidade usuária dos serviços. Vamos sair com propostas para a Conferência Estadual e para a Conferência Nacional, que acontece em junho, em Brasília. É o controle social

participando da construção do SUS”, destacou Dulce Pimenta, secretária municipal de Saúde.

Representando o prefeito Humberto Souto, o vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, afirmou: “a Prefeitura entende a Conferência como algo muito importante, já que

a saúde é integral. Não é só o atendimento, mas uma cidade saudável prevê também infraestrutura, educação, e uma série de questões. Foram muitos os avanços nos últimos seis anos, mas sabemos que podemos melhorar, e essa melhoria passa por escutar a população”.



Senado debate aumento de casos de câncer entre os jovens

O senador Styvenson Valentim (Podemos-RN) chamou a atenção, em pronunciamento em Plenário na última sexta-feira (14), para o aumento de casos de câncer entre jovens. O parlamentar citou artigo publicado na revista científica Lancet segundo o qual o mundo terá quase 1,5 milhão de novos casos da doença em pessoas entre 15 e 39 anos, resultando em cerca de 400 mil óbitos anuais. Pesquisadores ressaltaram que a doença ainda é

frequentemente negligenciada nes-

sa faixa etária, alertou Styvenson. O senador também citou estudo do Instituto Nacional do Câncer (Inca) que mostra que o câncer representa a segunda causa de morte entre crianças, adolescentes, adultos e jovens brasileiros entre 15 e 19 anos. Styvenson destacou a dificuldade de atendimento em hospitais da rede pública. E lembrou que prevenir a doença é muito mais barato do que arcar com cirurgias e tratamentos como quimioterapia e radioterapia.

“O que falta então é encarar esse desafio com todas as dificuldades que a gente tem, que vão além de um orçamento. Que passe pelo planejamento, investimento, gestão e ter recurso para um diagnóstico precoce e ainda enfrentar mudanças físicas, emocionais e psicossociais”. O parlamentar destacou ainda sessão especial do Senado, que será realizada nesta sexta, às 14h, pelo Dia Mundial de Luta Contra o Câncer, celebrado em 8 de abril. (Agência Senado)

Sua **empresa** está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no **SST** para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.

@andersonclayton



(38) 3224-7461 / 98406-5266

comercial@contreimoc.com

Rua Carbono, 168 - Vila Brasília - Montes Claros/MG

Exames de laboratórios privados indicam aumento de casos de dengue

O número de exames com resultado positivo para dengue, realizados em laboratórios privados entre os dias 17 e 23 de março, cresceu 221%, em relação à primeira semana epidemiológica de 2023 (30/12/2022 a 5/1/2023). Os dados são da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) e mostram evolução de 26,51% para 33,74% na positividade dos resultados nesse período. O volume de exames feitos em tais estabelecimentos no período aumentou 152%.

Por consenso internacional, os infectologistas agrupam em períodos denominados semanas epidemiológicas (SE) dados como ocorrências de doenças e surtos, internações e mortes. O tempo é contado de domingo a sábado.

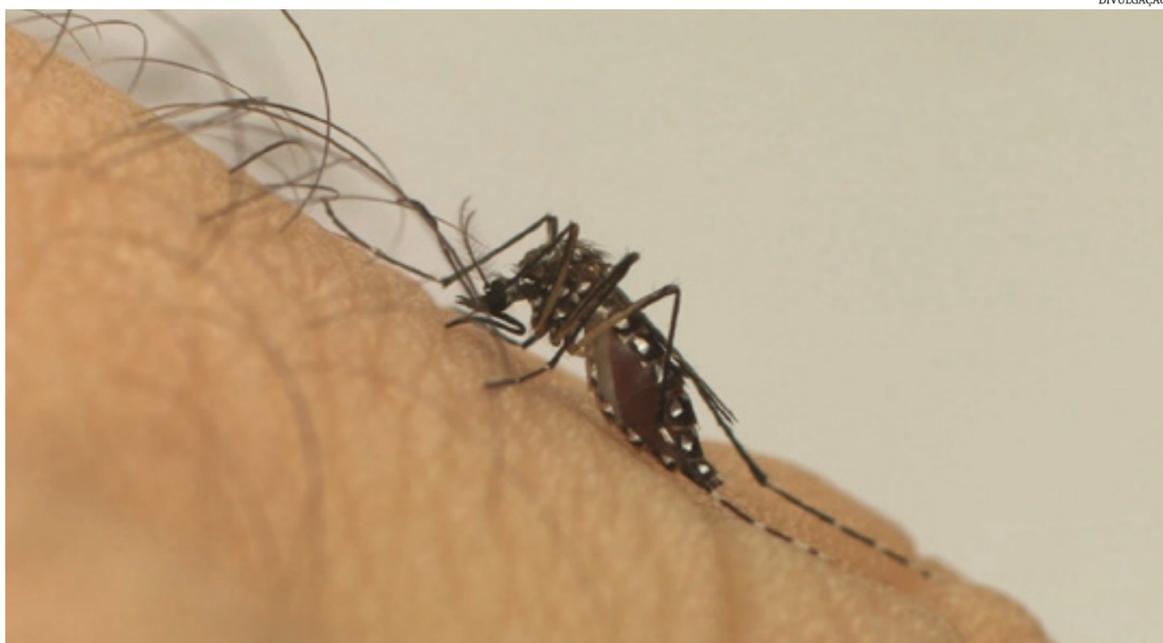
Segundo o presidente do Conselho de Administração da Abramed, Wilson Shcolnik, o aumento da procura por exames para diagnosticar a dengue e a crescente positividade nos resultados se explicam pelo fato de o país viver uma temporada de chuvas, apesar de já estar no outono. "O acúmulo de água é muito propício para a reprodução do agente transmissor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*", afirmou Shcolnik.

ti", afirmou Shcolnik.

Na quarta-feira (12), em entrevista, o infectologista e pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) André Siqueira destacou que o mosquito tem se adaptado bem às cidades, expandindo-se e resistindo aos inseticidas. Siqueira associa o aumento dos casos às mudanças climáticas. "Há indícios de que tudo esteja relacionado às mudanças climáticas, ao aquecimento global e mudanças nos padrões de chuva".

O infectologista disse que, atualmente, o tema preocupa inclusive países que estão fora de áreas tropicais, mais propensas à doença. "Antes, a dengue era restrita a regiões tropicais, mas tem se expandido para regiões temperadas, como os Estados Unidos. E tem virado um problema até mesmo na Europa e em países mais ao sul, como Argentina, Paraguai e Uruguai".

DADOS OFICIAIS | A alta de casos de dengue também é verificada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde divulgou, no último dia 6, o Informe Semanal do Centro de Operações de Emergência em Saúde (Coe-Ar-



DIVULGAÇÃO

bovirose), relativo à 13ª Semana Epidemiológica de 2023.

De acordo com o informe, o número de casos prováveis de dengue e chikungunya notificados no Brasil, neste ano (SE de 1 a 13), ultrapassaram o limite máximo esperado pelas autoridades, conside-

rando a série histórica. De acordo com o relatório semanal, a tendência é de aumento de transmissão e casos nas próximas semanas. "No Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika", o Brasil está classificado

no Nível 3 para dengue e Chikungunya, por causa do aumento da incidência e dos óbitos confirmados.

Somente na 13ª Semana Epidemiológica de 2023, foram notificados quase 600 mil (592.453) casos prováveis de dengue, em 4.230 mu-

nicipios, o que representa alta de 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Desse total, 5.773 são ocorrências consideradas graves (arte, página 03). O Ministério da Saúde confirma 183 óbitos, e há 231 mortes em investigação. (Agência Brasil)

Centro de Operações de Emergências atuará no controle e redução de casos graves da doença

O Ministério da Saúde informou que, diante do alerta de avanço da dengue no país, instalou o Centro de Operações de Emergências (Coe-Arbovirose) para atuar no controle e redução de casos graves da doença. A pasta diz que "acompanha atentamente a situação epidemiológica das arbovirose [doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos e mais comuns em ambientes urbanos] no país e que tem investido em ações de combate à doença junto aos estados e municípios".

Entre as ações de prevenção e controle do mosquito transmissor, o ministério citou os mais de 95 mil kits de detecção da dengue enviados a secretarias estaduais de Saúde e garantiu que todos os estados estão abastecidos com três tipos diferentes de inseticidas para o controle do *Aedes aegypti*.

Além disso, em março, houve capacitação de profissionais em locais com aumento de casos, como os estados do Paraná, de Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, do Espírito Santo e de Minas Gerais, para preparar mé-

dicos e enfermeiros e para o manejo clínico e vigilância de arbovirose.

O Ministério da Saúde defendeu o desenvolvimento de atividades integradas para evitar a proliferação do mosquito, tais como a eliminação de possíveis criadouros (água parada) e tratamento com larvicidas naqueles que não possam ser eliminados e apoio aos estados e municípios para orientações à população sobre cuidados preventivos relativos às arbovirose.

André Siqueira alertou para os cuidados necessários: reduzir os

criadouros, denunciar ao poder público a existência de lugares abandonados, onde há "coleções de água" que podem servir de criadouro dos mosquitos, proteger-se usando repelentes ou roupas compridas, o que pode reduzir o risco de picadas do mosquito, principalmente nas épocas de maior transmissão da doença.

Em geral, os sintomas dos infectados pelo vírus da dengue são dores intensas pelo corpo, mal-estar, dor de cabeça e febre. Siqueira pede atenção aos sinais e diz que, ao surgirem os

sintomas, a pessoa deve procurar a uma unidade básica de saúde (UBS), principal forma de acesso ao serviço público. "Para ser atendida adequadamente, passar por avaliação médica e receber orientações adequadas sobre hidratação e analgésicos".

É preciso atentar igualmente para os sinais de agravamento do quadro: dor abdominal intensa, vômitos recorrentes, sensação de desmaio, sangramentos, sonolência ou irritabilidade.

Sobre as vacinas contra a dengue, o infectologista lembra que

existem duas. "A primeira foi lançada há alguns anos, mas é restrita a pessoas que sabem que já tiveram dengue, que já fizeram o exame de sangue". E, em março, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro da nova vacina, a Qdenga, produzida pela empresa Takeda Pharma. "Teve resultados bons, mas não está disponível. Ainda estão sendo discutidas tanto a incorporação pelo SUS quanto a oferta em clínicas de vacinas privadas", acrescentou Siqueira. (Agência Brasil)




A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br



NOAR

Rádio Gazeta

104,9 FM

GOSPEL

Escola de Saúde Pública promove terceiro Seminário Itinerante da Especialização em Direito Sanitário

Seminário aconteceu na Faculdade de Medicina da UFMG e debateu os impactos da judicialização em saúde

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizou, na sexta-feira, dia 14/4, o Terceiro Seminário Itinerante das Turmas IX e X do Curso de Especialização em Direito Sanitário: "A Efetivação do Direito à Saúde no Brasil - perspectivas de atuação conjunta em questões estruturais". O evento aconteceu na Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte.

O objetivo destes seminários é propiciar aos alunos e demais participantes uma visão atual sobre o contexto da efetivação do direito à saúde, a partir das perspectivas de profissionais e instituições diretamente envolvidas com a temática.

Na abertura dos trabalhos, o superintendente de Educação e Pesquisa da ESP-MG, Paulo Sérgio Mendes César, que também mediu a mesa de debates da parte da manhã, agradeceu à parceria da Faculdade de Medicina da UFMG para a realização do seminário e destacou a relevância da especialização e dos seminários para discutirem questões estruturais da saúde, com os vários atores envolvidos no processo.

A coordenadora pedagógica da especialização em Direito Sanitário da ESP-MG, Michely Vargas, lembrou que a Escola de Saúde Pública é uma referência na formação dos trabalhadores do SUS em Minas Gerais e disse que curso de direito sanitário já é tradicional na instituição, possibilitando um diálogo interdisciplinar entre saúde e o direito sanitário.

Sobre o seminário, a coordenadora técnica do curso, Luciana d'Ávila, ressaltou que é mais uma oportunidade para se debater as te-



VIVIAN CAMPOS/ESP-MG

máticas que fazem parte do universo do direito sanitário, em conjunto com a pesquisa e as novas perspectivas de gestão. "Os alunos da especialização têm percebido que temos discutido sobre essa construção do SUS, sobre os desafios que enfrentamos e como o sistema de justiça, a gestão e o controle social, podem trabalhar juntos pela efetivação do SUS", comentou.

Também são parceiros do evento e da especialização, em cooperação técnica, a Escola Superior da Defensoria Pública (ESDEP), a Defensoria Pública de Minas Gerais, o Ministério Público de Minas Gerais - Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO Saúde), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Advocacia-Geral do Estado (AGE) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

O Seminário aconteceu ao longo do dia e foi dividido em dois momentos: na parte da manhã os debatedores trataram do tema "Os impactos da judicialização da saúde para a gestão do SUS - limites, desafios e possibilidades". Participaram

das exposições: a professora doutora do departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG e diretora-geral do Hospital Risoleta Tolentino Neves, Alzira de Oliveira Jorge; o pesquisador do Instituto René Rachou - Fiocruz, doutor em Saúde Coletiva e ex-diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, Fausto Pereira dos Santos; o diretor do departamento de Regulação Assistencial e Controle da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, mestre em Medicina, ex-gestor de Contratos da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Amílcar Salgado; e o professor doutor, associado do departamento de Ciência Política da UFMG e chefe do departamento de Ciência Política, José Ângelo Machado. A mediação foi feita pelo superintendente de Educação e Pesquisa da ESP-MG, Paulo Sérgio Mendes César.

Em um segundo momento, que aconteceu na parte da tarde, ocorreu uma roda de conversa para abordar as interlocuções de práticas em saúde na atenção primária.

A mediação foi conduzida pela doutora e professora-adjunta do departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, coordenadora do curso de pós-graduação em saúde pública, Alancir de Fátima dos Santos. Os debatedores foram os alunos da pós-graduação.

O curso foi criado em 2018 e é fruto de uma cooperação técnica entre a ESP-MG, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, a Advocacia Geral do Estado, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. A articulação entre essas instituições assegura a continuidade do curso ao longo de todos esses anos.

A especialização busca desenvolver e estimular, no campo do direito sanitário, competências profissionais em nível de pós-graduação Lato Sensu, para que os profissionais compreendam os fundamentos da saúde coletiva, bem como a legislação, a jurisprudência e a doutrina do Direito Sanitário. (Agência Minas)

A "DOR" QUE VALE A PENA – HISTÓRIA DE UM VELHO SÁBIO

*Michael Stephan da Silva.

Neste primeiro momento gostaria de perguntar ao leitor o que deve ser melhor: uma vida amarga ou uma vida com dor? Bem, penso que a resposta depende da percepção que cada um de nós vivenciamos e diante das experiências que nos deparamos no teatro social. Contudo, vale dizer que o ser humano, em grande parte das vezes, somente se desconforma, quando sente certa dor. Entretanto, é preciso dizer que há vários tipos de dores. Temos primariamente as dores físicas, mas também temos dores psicológicas, como por exemplo: estresse, ansiedade, falta de sono, etc. E quando estamos com dores é normal que saíamos do lugar para procurarmos a cura, ou um remédio, um hospital ou uma farmácia. Segundo, John Kennedy, estadista americano, "o conformismo é o carcereiro da liberdade e o inimigo do crescimento".

Diante a esse contexto poderíamos afirmar então que a dor pode ser um tanto quanto um estimulante para que nos desenvolvamos, para que crescamos. Ou ainda podemos compreender que a dor pode nos fazer enxergar mais longe para definitivamente sairmos do marasmo, da inércia ou daquilo que parece nos prender. Interessante é que nesse entendimento, o escritor norte-americano, Dan Brown, afirma que "a dor faz parte do crescimento e é assim que aprendemos". Por outro lado alguns não ousam por medo. Sentir medo por ser até bom, desde que esse sentimento seja para nos colocar em posição de cautela diante dos acontecimentos que nos acometem. O medo não pode definitivamente nos parar, nos colocar em pânico ou impedir que nos coloquemos em movimento virtuoso. Pode até ser que erremos por falta de ferramentas e recursos. E desse modo, Augusto Cury, psiquiatra e escritor renomado brasileiro nos assevera que "aquele que aprende através dos seus próprios erros é inteligente, mas aquele que aprende, observando o erro do outro é sem dúvida uma pessoa sábia".

“

Poderíamos afirmar então que a dor pode ser um tanto quanto um estimulante para que nos desenvolvamos, para que crescamos. Ou ainda podemos compreender que a dor pode nos fazer enxergar mais longe para definitivamente sairmos do marasmo, da inércia ou daquilo que parece nos prender. Interessante é que nesse entendimento, o escritor norte-americano, Dan Brown, afirma que "a dor faz parte do crescimento e é assim que aprendemos". Por outro lado alguns não ousam por medo”

Havia um homem que vivia a reclamar de sua situação. Seus amigos não aguentavam mais ouvir a mesma história. Então um dia resolveram levá-lo para falar com um velho sábio que vivia na floresta. Quando lá chegaram o velho sábio ouviu a todos, inclusive as reclamações daquele homem. Certa hora, o velho sábio chamou a todos e contou uma boa piada. Todos gargalharam sem parar! Minutos depois, o velho contou a mesma piada, mas nem todos riram dessa vez! Passado algum tempo o velho sábio novamente contou aquela piada. Foi aí que o homem disse: _ Será que o senhor não percebe que ninguém mais está rindo, e o senhor ainda conta a mesma piada pela terceira vez? O velho sábio então se voltou ao homem e disse: se você não consegue rir da mesma piada contada de maneira repetida, porque permanece a choramingar os mesmos problemas de sempre?

De fato precisamos sair do lugar, suportar a dor do crescimento, ao invés da dor do arrependimento. Precisamos sair do marasmo, da mesmice e compreender que somente assim podemos modificar a nossa história e nos empreender em vitórias. Aliás, ninguém vence por acaso!

Vacinação bivalente contra covid-19 supera 9 milhões de doses

Mais de 9 milhões de doses de vacinas bivalentes contra a covid-19 já foram aplicadas no Brasil, informou nesse sábado (15) o Ministério da Saúde. Os imunizantes são usados como reforço em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença, como idoso a partir de 60 anos, pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos, gestantes e puérperas.

A imunização bivalente é destinada àqueles que já completaram o esquema básico de vacinação contra a covid-19 ou quem já recebeu uma ou duas doses de reforço. O intervalo entre a dose



FÁBIO RODRIGUES

mais recente deve ser de quatro meses.

Quem ainda tem doses em atraso pode se vacinar contra a covid-19 nas unidades básicas de saúde. (Agência Brasil)

Catadores participam do Fórum do Lixo e Cidadania em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros participou da reunião ordinária do Fórum do Lixo e Cidadania, ocorrida no Galpão de Reciclagem Montesul, no bairro Alterosa (região sul). Os membros do Fórum discutiram estratégias de mobilização dos catado-

res da região do Grande Village e a formação de um Grupo de Trabalho para aumentar a adesão de catadores na Associação Recicla Villa, que fica no Village do Lago.

O secretário de Meio Ambiente de Montes Claros, Soter Magno, ressaltou

que, com o incentivo do Fórum, os catadores podem ter acesso a novas tecnologias e métodos de reciclagem, além de aprimorar suas habilidades e compartilhar suas experiências.

O Fórum do Lixo e Cidadania é promovido pela prefeitura e faz parte

do programa Recicla aos Montes, executado pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SSU) em parceria com o Ministério Público (MP) para promover a coleta seletiva e a inclusão social dos catadores. (Texto: André Senna)



(*) Capitão PM – Comandante da 210ª Cia/10º Batalhão PM.

MASTEC
Cartuchos Toner
Qualidade em cartuchos e toners

Na MASTEC, você recebe a impressora a custo zero e só paga a cópia! Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

PC de Minas se mobiliza para prevenir e coibir crimes no ambiente escolar

Durante o mês de abril, a instituição se empenha em diversas frentes para a manutenção da segurança na comunidade escolar diante da disseminação de mensagens de ameaças no meio digital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realiza, neste mês de abril, a operação Escola Segura, visando manter a segurança no ambiente escolar. Para tanto, a instituição tem realizado diversas ações preventivas, como palestras nas escolas e reuniões com as Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e com demais órgãos de segurança e justiça.

Também são adotadas medidas de investigação criminal, com identificação de suspeitos e indiciamento daqueles que estão compartilhando mensagens inverídicas nas redes sociais, na tentativa de propagar a sensação de insegurança. Vale destacar que a PCMG monitora redes sociais continuamente para garantir a antecipação a possíveis planos de ataques.

Conforme destaca a chefe da

PCMG, delegada Letícia Baptista Gamboge Reis, o momento é de união de esforços. “Recomendamos que o cidadão não compartilhe quaisquer mensagens com conteúdo de violência ou de ameaças, e busque trabalhar em conjunto com a Polícia Civil no sentido de termos um ambiente com mais sensação de segurança e tranquilidade”, orienta.

Ainda segundo Letícia Gamboge, a PCMG está atenta ao diálogo com a comunidade escolar e com os pais dos alunos da rede de ensino. “Podemos dizer que estamos trabalhando com afinco, com total envolvimento das nossas equipes, da Delegacia Especializada de Crimes Cibernéticos (para apuração relacionada aos crimes praticados com auxílio da internet) e de ações de inteligência policial em todo o estado,

para que tenhamos sempre a certeza de que Minas Gerais é um estado mais seguro para se viver”, destaca.

Vale lembrar que propagar vídeos de ameaças a ataques nas escolas configura crime, de acordo com o artigo 41 da Lei das Contravenções Penais (provocar alarme, anunciando algum perigo, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto).

ORIENTAÇÕES | Em caso de ameaças direcionadas a pessoas específicas ou instituições públicas e/ou privadas, como as unidades de ensino, a PCMG orienta que as vítimas ameaçadas compareçam à unidade policial mais próxima de sua residência para o devido registro dos fatos e demais orientações de segurança.



Todas as mensagens de ameaças de ataques a escolas que forem recebidas, não devem ser propagadas e, sim, levadas ao conhecimento da polícia, para as diligências cabíveis. (Agência Minas)

Menor é apreendido suspeito de ameaçar nas redes sociais que faria ataque a escola na zona rural



Um menor, de 17 anos, foi apreendido e identificado como sendo a pessoa que fez uma postagem falsa ameaçando um possível ataque a uma escola na zona rural de Japonvar, no Norte de Minas. De acordo com a Polícia Militar, a identificação foi feita através das forças de inteligência, sendo resultado de uma ação conjunta da Polícia Militar e Promotoria de Justiça de Brasília de Minas. O menor é ex-aluno da escola ameaçada. “Ele

foi apreendido pelo ato infracional de apologia ao crime e ameaça, e apresentado ao Ministério Público para demais providências”, informou o tenente Elizeu Ferreira Santos.

“Foi realizada sua oitiva e ele acabou confirmando e justificando que o ato não passou de uma brincadeira de mau gosto. Todavia, em preservação local pelas crianças e aos adolescentes, o caso está sendo enfrentado com a máxima

gravidade e com a máxima dedicação das autoridades para que essas crianças e os adolescentes frequentadores das escolas não tem nenhum risco em relação à sua integridade”, explicou o promotor de justiça, Paulo Fernandes.

Ainda conforme o promotor, durante a oitiva, o adolescente disse que fez uma aposta com um amigo, que quem fizesse a postagem, ganharia um boné. Ele teria demonstrado arrependimento e

reconhecido a gravidade e medo que causou.

O Ministério Público representou pela internação provisória do adolescente e o pedido foi acolhido pela Justiça. A decisão da juíza Letícia Fontes Guedes foi publicada neste sábado (15).

No documento, a juíza considerou o fato como de “extrema gravidade”. O adolescente deve ser permanecer internado em um Centro Socioeducativo por 45 dias.

Estoque com 11 toneladas de queijo é apreendido durante operação



Na zona rural de Riachinho, no Noroeste de Minas, uma Operação do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e da Polícia Militar de Meio Ambiente apreendeu um estoque de 11 toneladas de queijo em condições inadequadas de higiene e armazenamento precário. As apreensões ocorreram em dois momentos distintos, entre a quinta (13) e sexta (14). Segundo o Tenente Marco Paulo, informações indicaram que os produtos estavam em uma casa abandonada, acondicionados de forma não indicada para o consumo humano.

“No local, verificamos os queijos mergulhados em tambores e caixas

d’água, em um local onde tinha salmora, depois eles eram retirados, lavados e comercializados nos grandes centros, principalmente em Brasília e Uberlândia. AS peças que não poderiam ser comercializadas, eram trituradas e voltavam a produção”.

Conforme o tenente, os queijos estavam em local descoberto, a céu aberto, debaixo de árvores, com presença de fezes de animais (ratos) e com grande quantidade de larvas. Ainda durante a operação na zona rural, um carro de passeio foi abordado transportando de forma clandestina 400 kg de queijo artesanal, acondicionados de forma inadequada, sem

acondicionamento térmico, sem rótulo e fora dos parâmetros e normas sanitárias. O material seria comercializado no município de Bonfinópolis de Minas (MG).

O condutor do veículo e proprietário dos queijos foi autuado pelo IMA, preso em flagrante e conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Unai (MG). Os queijos encontrados na fazenda na zona rural e os outros 400 kg de queijo que estavam sendo transportados em um carro, foram apreendidos e levados para destruição no aterro controlado de Bonfinópolis de Minas e no aterro controlado de Unai (MG).

Motorista fica preso às ferragens após grave acidente na BR-135

Na tarde desta sexta-feira (14), na BR-135, um motorista ficou ferido após um acidente entre duas carretas e um caminhão. Conforme a ECO-135, um dos condutores contou que os veículos trafegavam sentido Norte, quando uma das carretas e o caminhão reduziram a velocidade e

a segunda carreta não observou a distância de segurança, vindo a colidir na traseira do caminhão, que, consequentemente, devido ao impacto, colidiu na traseira da carreta.

Com o impacto, o motorista de um dos caminhões ficou preso às ferragens e foi encaminhado

ao Hospital Imaculada Conceição, em Curvelo. Foi feito teste de etilômetro e nenhum tinha concentração de álcool.

Segundo a Polícia Militar Rodoviária, o trânsito ficou interditado por cerca de quatro horas em sistema de pare e siga, e foi liberado por volta das 18h40.

Corpo de Bombeiros combate incêndio em residência, em Moc

Na noite dessa sexta-feira (14), o Corpo de Bombeiros combateu um incêndio em uma casa no bairro Delfino Magalhães, em Montes Claros.

O imóvel possuía quatro cô-

modos e quando os militares chegaram ao local, as chamas estavam concentradas na cozinha, sala e banheiro. Segundo os bombeiros, durante o combate ao incêndio, o teto de gesso da sala

desabou. Ninguém ficou ferido.

Após combater o fogo, os militares fizeram o trabalho de rescaldo para evitar regnição das chamas. As causas do incêndio são desconhecidas.

Terceirização de mão de obra:
NOSSA ESPECIALIDADE

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA
RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427

comercial@qualityrecursos humanos.com.br



Iniciada nesse sábado (15) a pesquisa com professores alfabetizadores

Teve início nesse sábado (15) e vai até o dia 23 de abril a pesquisa Alfabetiza Brasil realizada com professores alfabetizadores para compreender quais são os conhecimentos e as habilidades que uma criança alfabetizada deve ter. Os resultados vão servir para definição de um padrão nacional de avaliação da alfabetização dos estudantes, além de ajudar na formulação de política pública nacional de alfabetização.

A realização da pesquisa está a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O estudo será realizado com 341 professores de todas as capitais e 291 municípios, com bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As aplicações da pesquisa estarão concentradas em cinco capitais-sede, uma por região do país: Belém, Recife, Brasília, São Paulo e Porto Alegre.

Para participar do estudo, os professores alfabetizadores preci-

sam atender aos seguintes critérios: ter graduação em pedagogia, experiência docente mínima de cinco anos em turmas de alfabetização, atuação em turma de 2º ano do ensino fundamental no ano letivo de 2023 e ser reconhecido pela comunidade escolar pela qualidade do trabalho desenvolvido como alfabetizador.

Para definir o que vai ser avaliado na alfabetização dos alunos, o Ministério da Educação (MEC) se orientou pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determina as normas e currículos pedagógicos para as redes de ensino públicas e privadas no que diz respeito à educação infantil e ensinos fundamental e médio no Brasil.

O MEC entende que a alfabetização está completa quando o aluno domina os três eixos da alfabetização: a escrita, a leitura de palavras e frases e a produção de textos. Esta pesquisa analisará como são desenvolvidas com autonomia

10 habilidades destes três eixos, conforme parâmetros avaliados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), nas edições de 2019 e 2021.

Para serem considerados alfabetizados, os alunos do 2º ano, com idade média de 7 e 8 anos, deverão, por exemplo:

- Conhecer o alfabeto e dominar convenções gráficas, como letras maiúsculas e minúsculas e cursiva (letras em escrita contínua);
 - Compreensão da escrita;
 - Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras. Leitura de frases e localização de informações explícitas em textos;
 - Compreender porções maiores de texto;
 - Ter fluência e rapidez de leitura;
 - Ter domínio de grafemas e fonemas, relacionando elementos sonoros de uma palavra com a representação escrita dela;
 - Escrever um texto.
- Pontuação



DIVULGAÇÃO

As habilidades medidas terão oito níveis de pontuação, sendo o nível 1 o mais básico (com desempenho de 650 a 675 pontos) e o oitavo, o mais alto da escala (desempenho igual ou maior que 825

pontos). O Inep acrescentou ainda o nível abaixo de 1, quando os estudantes demonstram probabilidade menor que 65% de dominar as habilidades testadas alfabetização. Os resultados da pesquisa

serão analisados junto a outras questões vindas dos testes de língua portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), já aplicados no 2º ano do ensino fundamental. (Agência Brasil)

Museu Nacional lança primeiro catálogo impresso de obras raras

O Museu Nacional lançou o primeiro catálogo impresso de seu acervo de obras raras. Embora cerca de 85% dos 20 mil itens do museu tenha sido destruído por um incêndio de grandes proporções, em setembro de 2018, o diretor da instituição, Alexander Kellner, contou à Agência Brasil que as obras raras já estavam fora do museu quando o fogo consumiu o Paço Imperial, na Quinta da Boa Vista.

“Felizmente, graças a uma política que a gente já tinha de retirar o acervo do Palácio de São Cristóvão e alojar em outros locais, nós conseguimos mudar a nossa biblioteca de lugar”. Além das obras raras, outras coleções também já estavam fora do museu.

“Hoje, graças ao trabalho feito pela nossa equipe de bibliotecárias, que tem a Leandra Pereira à frente, nós conseguimos brindar a sociedade brasileira com esse catálogo das obras raras, para que todos saibam um pouquinho mais dos tesouros que ficaram preservados em nossa instituição.”

Além da versão impressa, o Catálogo de Obras Raras do Museu Nacional também está disponível para download gratuito desde a última quinta-feira (13), quando foi lançado. O catálogo foi organizado pelas pesquisadoras Leandra Pereira de Oliveira, Mariângela Menezes e Vânia de Jesus Alves.

RARIDADES | Chefe da Biblioteca Central Museu Nacional, Leandra contou à Agência Brasil que o catálogo lista 1.408 obras raras. Entre as preciosidades, ela destacou a Torá (a bíblia hebraica), de 1,3 mil, que pertenceu ao Imperador Pedro

II e tem registro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Ela citou ainda o livro *Historia Naturale*, escrito por Plínio (O Velho), de 1481. A obra é chamada de incunábulo, que são as publicações dos primeiros tempos da imprensa no país, e pertenceu à Imperatriz Leopoldina.

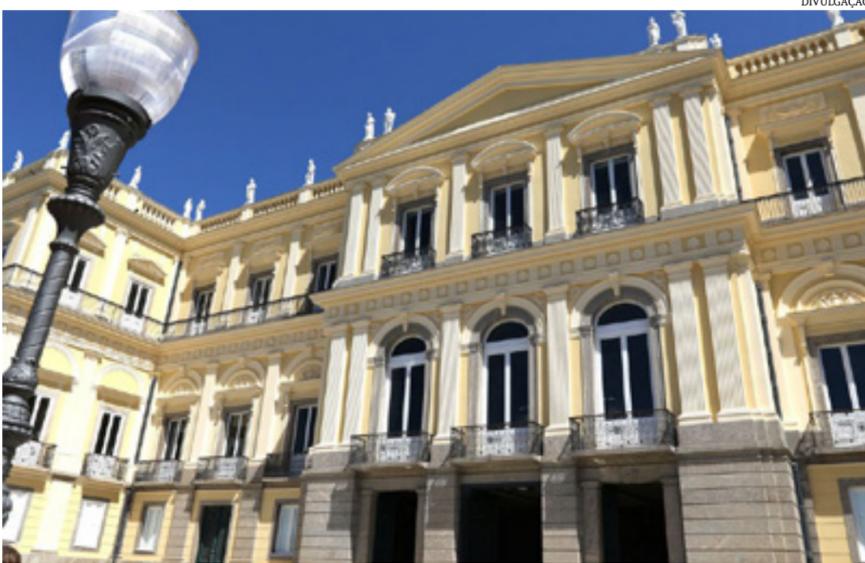
Para a especialista em livros raros Ana Virginia Pinheiro, outra obra do catálogo que merece destaque é a *Arte de grammatica da lingoa mais usada na Costa do Brasil*, de José Anchieta. O exemplar original tem duas folhas preliminares e 59 folhas de texto. Apenas oito exemplares são conhecidos no mundo, sendo que dois estão no Brasil e os outros seis em instituições de Portugal, Inglaterra,

Espanha e Itália.

“A descoberta de um exemplar no Museu Nacional foi uma grande surpresa”, disse Ana Virginia.

A biblioteca do Museu Nacional (MN) tem cerca 506 mil volumes, a maioria dos quais obtidos por meio de permuta institucional. Quando foi criado o periódico *Arquivos do Museu Nacional*, em 1876, ficou estabelecida a permuta institucional com bibliotecas de museus do mundo todo.

“Atualmente, a gente tem parcerias com mais de 140 instituições de 41 países. Ela [a biblioteca] é muito grande. A gente tem 16 mil títulos de periódicos e está entre as quatro maiores bibliotecas da universidade [Federal do Rio de Janeiro – UFRJ]”, contou Leandra. (Agência Brasil)



DIVULGAÇÃO

Dois novos projetos já estão em andamento

DIVULGAÇÃO



A chefe da Biblioteca Central do Museu Nacional contou sobre dois novos projetos em andamento. Um deles é o fac-símile da primeira obra que entrou para o acervo do MN. Trata-se do manuscrito doado pelo Barão Wilhelm Ludwig von Eschwege, um dos membros da comitiva da Imperatriz Leopoldina. O Barão de Eschwege era geólogo e foi pago pela coroa portuguesa para pesquisar o potencial mineral do Brasil.

“Ele entregou esse manuscrito para o Museu Nacional e ele nunca foi publicado, ou seja: se ele se perder, se perdeu. Minha ideia é fazer um fac-símile desse livro”.

O segundo projeto consiste

em fazer uma edição ampliada e atualizada da história da Biblioteca do Museu Nacional. “A gente tem um livro, que foi publicado em 1966, por Dulce Cunha, comemorando os 100 anos da biblioteca, completados em 1963”. Os dois projetos serão em formato digital e devem levar de um a quatro anos para estarem concluídos.

Embora a previsão de reabertura do Museu seja para 2026, o diretor do museu Alexander Kellner disse que, em junho de 2024, pretende abrir parte do MN para visitação pública, incluindo a sala dos meteoritos, o hall de entrada e a escadaria coberta por uma claraboia. (Agência Brasil)

E scola Canadense de verdade, com imersão em inglês.



Rua cento e setenta e dois, 21, Ibituruna, Montes Claros-MG. (38) 3015-5974/(38) 99801-6539

Coudet vê derrota 'inexplicável' do Atlético: 'Fizemos melhor jogo do ano'



DIVULGAÇÃO

Apesar da derrota por 2 a 1 para o Vasco, o técnico Eduardo Coudet aprovou a atuação do Atlético na partida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, nesse sábado (15/4), no Mineirão, em Belo Horizonte. O treinador argentino considerou que o Galo teve a melhor atuação na temporada e lamentou o resultado.

“É muito difícil falar de erro defensivo. Tomamos os gols, mas não sofremos. Não sofremos com transições e outras jogadas de gol. Acho que fizemos a melhor partida do ano. Acho que é essa a maneira de jogar que precisamos dar continuidade. Gostei muito do que o time fez. Tomamos dois gols em menos de dez minutos, mas fizemos um grande jogo. Não era um jogo para

só para ganhar, era um jogo para ganhar com mais gols de vantagem”, declarou Chaco, em entrevista coletiva após a partida.

O Atlético levou os gols aos 4 e 9 minutos do primeiro tempo - Andrey e Gabriel Pec balançaram a rede. O Galo descontou com Maurício Lemos, no fim da etapa inicial. O time de Coudet pressionou bastante durante todo o segundo tempo, mas parou na retranca do Vasco, que também contou com ótima exibição do goleiro Léo Jardim.

O Galo encerrou o jogo com 75% de posse de bola e 26 finalizações, sendo dez no alvo. Coudet voltou a destacar o desempenho atleticano e disse que a derrota foi inexplicável.

“A derrota dói, mas mostramos o futebol que queríamos. A equipe

não estava mal nos primeiros dez minutos. O jogo estava disputado. Tivemos muita personalidade para jogar e para controlar tempo e espaço de jogo. 26 finalizações e 75% de posse de bola... Como perdemos esse jogo é inexplicável, mas é o futebol. Vamos nos apegar ao lado positivo e continuar trabalhando”, concluiu.

O Atlético volta a campo pelo Campeonato Brasileiro no próximo domingo (23/4), contra o Santos, às 16h, na Vila Belmiro. Antes, o Galo tem compromisso diante do Athletico-PR pela Copa Libertadores. O confronto será nesta terça-feira (18/4), às 21h, na Arena da Baixada, em Curitiba, pela segunda rodada do Grupo G do torneio sul-americano. (Supersportes)

América é dominado pelo Fluminense e estreia com derrota no Brasileiro

Nada deu certo para o América diante do Fluminense na tarde desse sábado (15/4), no estádio Independência, em Belo Horizonte. O time mineiro foi completamente dominado pelo time misto do Tricolor das Laranjeiras e perdeu por 3 a 0, logo na estreia da Série A do Campeonato Brasileiro.

Embora tenha tido mais volume de jogo no primeiro tempo, o Coelho viu o adversário imprimir um ritmo frenético na etapa final. German Cano, John Kennedy e Lelê foram os nomes da equipe carioca no confronto.

Agora, o América volta suas atenções para seu segundo compromisso na fase de grupos da Copa Sul-Americana. O time mineiro enfrentará o Defesa y Justicia na

quarta-feira (19/4), às 21h, em Florencio Varela, na Argentina.

O próximo jogo do Coelho pelo Brasileirão será diante do São Paulo. As equipes medirão forças no sábado (22/4), às 18h30, no Morumbi, pela 2ª rodada.

O JOGO

Os primeiros minutos no Horto deram mostras de que seria um jogão. O Fluminense quase abriu o placar logo de cara com Gabriel Pirani, que parou em Matheus Cavichiolli. A resposta do América veio com Juninho. O volante aproveitou o vacilo de Cano, mas chutou a bola em cima de Fábio.

Depois da pressão inicial, o Tricolor das Laranjeiras pouco incomodou no ataque, recuou e pre-

feriu manter a posse de bola. Enquanto isso, o Coelho circundou a área da equipe carioca, porém sem efetividade. A partida esfriou.

Sem espaços para infiltrar na defesa adversária, o time alviverde apostou nos chutes de fora da área. Só no fim do primeiro tempo veio a chance mais perigosa. Henrique Almeida carimbou o travessão de Fábio.

A tônica do jogo mudou no segundo tempo. Fernando Diniz promoveu duas mudanças e lançou o Fluminense ao ataque. As mexidas surtiram efeito rápido.

Em boa trama pelo lado direito do campo americano, John Kennedy foi derrubado na área e sofreu pênalti. Na cobrança, Cano acertou o travessão. Cavichiolli conseguiu

desviar levemente a bola e impedir o gol tricolor.

O pênalti perdido não desanimou o time carioca, pelo contrário. Aos 6 minutos, Samuel Xavier lançou Cano em profundidade pelo lado direito. O atacante invadiu a área, driblou Cavichiolli e abriu o placar: 1 a 0.

O América ficou completamente atônito com o gol sofrido, enquanto o Fluminense continuou pressionado. Aos 14', Lelê ligou o contra-ataque com John Kennedy, que bateu na saída de Cavichiolli: 2 a 0.

Completamente dominado pelo adversário, Mancini se viu obrigado a mexer no América. Entretanto, as substituições não deram certo. Foi o Fluminense que chegou ao gol novamente.



DIVULGAÇÃO

Lelê, o grande nome do Tricolor na partida, ampliou a vantagem com um belo gol. O atacante finalizou cruzado, a bola pegou no pé da trave

e morreu no fundo das redes: 3 a 0.

As mexidas de Mancini não surtiram efeito, e o América estreou com derrota na Série A. (Supersportes)

Ex-Atlético, Sampaoli desembarca no Rio de Janeiro para assumir o Flamengo

Novo técnico do Flamengo, Jorge Sampaoli desembarcou, na manhã desse domingo, no Rio de Janeiro para iniciar o trabalho à frente do clube carioca. O treinador argentino está empolgado com a oportunidade de dirigir o Rubro-Negro. O último trabalho de Sampaoli no Brasil havia

sido no Atlético, entre 2020 e 2021. “Feliz pela possibilidade e espero corresponder às expectativas que vocês têm. Sim (já conhecer jogadores do elenco ajuda). Primeiro é preciso chegar, diagnosticar e ver como estão, e depois propor um trabalho que seguramente dê resultados”,

declarou Sampaoli.

Sampaoli é o escolhido para o lugar do português Vítor Pereira, demitido após a final do Campeonato Carioca, na qual o Flamengo foi derrotado pelo Fluminense. O novo comandante rubro-negro assinou contrato até dezembro de 2024.

Antes de fechar com Sampaoli, o Flamengo conversou com Jorge Jesus, técnico português que fez história pelo clube em 2019. Contudo, Jesus, em reta final de vínculo com o Fenerbahçe, da Turquia, não deu certeza sobre assumir o time carioca imediatamente. Assim, o Rubro-Ne-

gro optou por acertar com Sampaoli.

O novo técnico do Flamengo vai acompanhar a estreia do time no Campeonato Brasileiro. Sob o comando de Mário Jorge, treinador da base, o Rubro-Negro enfrenta o Coritiba, neste domingo, às 16h (horário de Brasília), no Maracanã.

Sampaoli inicia o trabalho dele à frente do Flamengo nesta segunda-feira. Assim, a estreia à beira do gramado deve ser contra o Ñublense, do Chile, nesta quarta-feira, às 21h30 (de Brasília), no Maracanã, pelo Grupo A da Libertadores. (Supersportes)

Ex-Cruzeiro e Palmeiras, Alex responde qual é a maior rivalidade do Brasil

Nem Atlético e Cruzeiro, Palmeiras e Corinthians, Flamengo e Fluminense ou Grêmio e Internacional. Para Alex, ex-jogador e ídolo celeste, definir a maior rivalidade entre os clubes brasileiros é uma tarefa complicada e que não pode ser analisada considerando apenas a visibilidade e a repercussão desses clássicos na mídia.

Ao participar nesta semana do programa Por Onde Anda?, do Su-

peresportes, o agora treinador do Avaí avaliou que as rivalidades entre os grandes times fora das regiões Sudeste e Sul merecem ser mais valorizadas e, por isso, se torna uma missão complexa responder qual é o maior clássico do Brasil.

“Essa [pergunta] é muito difícil porque a parte geográfica do Brasil faz com que vá se criando rivalidades muito grandes nos Estados. No centro do país, por exemplo, fala-se

muito pouco de Remo e Paysandu. Mas, se você for no norte, Remo e Paysandu têm uma briga enorme e uma rivalidade absurda. A gente fica muito focado no grande centro, que é o que a televisão mostra”, ponderou.

Alex ainda ressalta que dadas as dimensões continentais do país, torcedores de um determinado Estado não costumam se importar muito com a rivalidade de uma outra re-

gião.

“Um Palmeiras e Corinthians tem uma interferência muito pequena no Rio Grande do Sul, por exemplo, onde o Grêmio é muito mais pesado. Ao mesmo tempo em que o Grêmio é muito pesado, talvez em Governador Valadares um Grêmio talvez não gere tanto interesse assim quanto um Cruzeiro e Atlético. Então, é difícil a gente afirmar qual clássico é maior devido a rivalidade municí-

pal ou regional ser muito forte. Eu, sinceramente, não consigo escolher um”, disse.

Apesar de ficar “em cima do muro” quando a pergunta é sobre a maior rivalidade do Brasil, Alex não titubeia ao ser questionado a respeito do clássico mais disputado que jogou.

“Eu escolheria Corinthians e Palmeiras porque eu joguei o derby em duas Libertadores seguidas valendo

vaga para as fases decisivas. Mas eu joguei clássicos espetaculares no Rio, joguei várias partidas espetaculares entre Cruzeiro e Atlético e joguei Athletico Paranaense e Coritiba no Paraná várias vezes. Mas ali, pela grandeza do jogo em si, por valer Libertadores, a maior competição do continente, eu colocaria Corinthians e Palmeiras”, finaliza. (Supersportes)

E scola Canadense de verdade, com imersão em inglês.

MapleBear Canadian School

Rua cento e setenta e dois, 21, Ibituruna, Montes Claros-MG. (38) 3015-5974/(38) 99801-6539

IBGE: volume de serviços cai 3,1% em janeiro em relação a dezembro

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no país caiu 3,1% em janeiro deste ano, em comparação a dezembro de 2022, quando alcançou recorde histórico. Em relação a janeiro de 2022, o volume de serviços teve expansão de 6,1%, vigésima terceira taxa positiva consecutiva. O avanço do volume de serviços no Brasil foi acompanhado por 25 das 27 unidades da federação.

As principais contribuições positivas foram identificadas em São Paulo (4,3%), Rio de Janeiro (8,2%), Minas Gerais (10,9%), Paraná (12,1%) e Rio Grande do Sul (11,5%). Por outro lado, os únicos resultados negativos do mês ocorreram no Mato Grosso do Sul (-6,4%) e no Acre (-2%).

Esta é a primeira divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, visando retratar mudanças econômicas na sociedade, explicou o IBGE, por meio de sua assessoria de imprensa. As atualizações são previstas e implementadas periodicamente.

Na avaliação do gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, a queda observada em janeiro elimina o ganho acumulado de 3% ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2022, embora a base de comparação se encontrasse em patamar elevado. "O setor de serviços continua muito próximo do seu ponto mais alto da série,

alcançado no mês passado, o que o coloca em um patamar 10,3% acima do nível pré-pandemia".

Influência negativa

O levantamento mostra que a maior influência negativa no resultado de janeiro de 2023 veio do setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, com queda de 3,7%. Essa queda é explicada pela parte de armazenagem, que caiu 9%, com destaque negativo para gestão de portos e terminais; e transporte aéreo de passageiros, que recuou 5,9% no mês.

O setor de outros serviços também apresentou redução no primeiro mês deste ano, com -9,9% em comparação com dezembro do ano passado, quando havia subido 9,4%. Rodrigo Lobo informou, entretanto, que o movimento de retração resultou de receitas atípicas recebidas no mês anterior pelas empresas que atuam nos segmentos de serviços financeiros auxiliares, os chamados bônus por performance. Com isso, há uma base de comparação elevada, ocasionando queda em janeiro, quando esse adicional de receita não está mais presente no faturamento das empresas do segmento, explicou o gerente.

No sentido oposto, serviços de informação e comunicação e os prestados às famílias registraram alta de 1% em janeiro. O primeiro setor recuperou parte da queda (-2,5%) verificada nos dois últimos meses de 2022 e teve como destaque a alta observada em telecomunicações (8,1%) e em serviços de tecnologia da informação (TI) (3,6%). Já



DIVULGAÇÃO

os serviços prestados às famílias registraram o segundo resultado positivo seguido, acumulando ganho de 3,5%.

Em janeiro de 2023, o volume de transporte de passageiros no Brasil reduziu 2,4% frente o mês anterior, na série livre de influências sazonais, depois de ter evoluído 11,5% nos dois últimos meses de 2022. Daí se encontrar, em janeiro deste ano, 3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 20% abaixo de fevereiro de 2014, que foi o ponto mais alto da série histórica.

Do mesmo modo, o volume do transporte de cargas teve queda de 2,1% em janeiro de 2023, eliminando o ganho de 2,1% verificado no período novembro-

dezembro do ano passado. Com isso, o segmento se situou 3,6% abaixo do ponto mais alto de sua série, alcançado em agosto de 2022. Já em relação ao nível pré-pandemia, o transporte de cargas ficou 28,6% acima de fevereiro de 2020.

O estudo revela que, em termos regionais, 16 dos 27 estados brasileiros tiveram retração no volume de serviços em janeiro deste ano, comparativamente a dezembro, acompanhando o recuo observado no resultado do Brasil (-3,1%).

Os impactos mais importantes foram observados em São Paulo (-2,6%), Rio de Janeiro (-5,5%), Minas Gerais (-2,6%) e Distrito Federal (-7,2%). No sentido con-

trário, as principais contribuições positivas foram registradas no Paraná (3%), Bahia (2,4%), Espírito Santo (3,9%) e Piauí (13,3%).

Em janeiro de 2023, o índice de atividades turísticas avançou 0,5% frente a dezembro, constituindo o segundo resultado positivo seguido. O ganho acumulado atingiu 5,3%. O resultado levou o segmento de turismo a ficar 2,5% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 4,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Na comparação janeiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil mostrou expansão de 12,9%, vigésima

segunda taxa positiva seguida. Segundo os técnicos do IBGE, o aumento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; agências de viagens; serviços de bufê e atividades teatrais e espetáculos.

Onze das doze unidades da federação onde o indicador é investigado revelaram avanço nos serviços direcionados ao turismo. Destaque para São Paulo (16,4%), Minas Gerais (24,7%), Rio de Janeiro (7,3%), Rio Grande do Sul (16,6%) e Bahia (14,5%). O Distrito Federal registrou o único resultado negativo (-2,5%). (Agência Brasil)



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427